15.° Ano — Sabado, 1 de Abril de 1922 — N.° 719

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.° 21
—AVEIRO—

Á DESPEDIDA

Devem ter partido de Lisboa para uma viagem arriscada os intrepidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Vão á capital do Brazil, atravessando o Atlantico em prodigiosos vôos, levar a heroicidade dos portugueses e dizer ao mundo da sua audacia, da sua cultura, do seu valor. Vão ao Rio de Janeiro mostrar a sua bravura, a sua destrêsa, o seu patriotismo. Vão, enfim, conquistar para o velho Portugal mais um motivo de gloria e para a Republica as honras de que se deve engrinaldar a sua bandeira.

Que sejam felizes. Que a Providencia os acompanhe, os guie, os não desampare.

Todos os nossos olhares, todas as nossas atenções, todos os nossos sentidos convergem hoje para um unico ponto—o avião que, atravez o espaço, conduz os representantes duma raça que se não extingue porque lhe circula nas veias o sangue empreendedor dos heroes de algum dia.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral são desde já merecedores das nossas homenagens, pelo arriscado da sua aventura.

Marinheiros ousados, aviadores destemidos, para eles vão, por isso, á despedida, as nossas entusiasticas saudações com o desejo ardente de que, uma vez conseguido o seu intento, venham, sem demora, receber os agradecimentos de quantos os seguem com atenção, interesse e esperançosa ansiedade.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

Films...

Conselho bispal

O prelado de Coimbra publicou ultimamente um folheto com o titulo de Instrução pastoral contra o alcoolismo *em que se dirige aos diocesanos, exortando-os a não abusarem das bebidas alcoolicas, prescrevendo-lhes mesmo a abstinencia como convem aos salutares principios da religião e da moral.*

O Bébes, *que é catolico, apostolico mas não romano, por ter nascido na Murtosa, parece que em consequencia da atitude do bispo esta na disposição de se afastar do gremio que leva as almas ao céo, fazendo-se impio para melhor poder conservar os seus antigos habitos...*

Nós acreditâmos porque em estoicismo jámais existiu quem o suplantásse...

"O DEMOCRATA"

UMA EXPLICAÇÃO E UM APELO

Este jornal esteve para interromper a sua publicação com o ultimo numero do mez de março devido ás enormes dificuldades com que luta para se manter sem o sacrifizio monetario de quem nele trabalha livre de quaisquer interesses a não ser o desejo ardente de ser util á Republica e consequentemente pugnar pelos legitimos direitos desta terra onde ha 15 anos vê a luz sempre no mesmo posto, intransigente nos seus principios e aguerrido todas as vezes que as circunstancias a isso obrigam. E' que, tendo nos a tipografia onde se compõe e imprime exigido mais dinheiro por esse serviço e tendo as fabricas elevado duma maneira extraordinaria o preço do papel, **dezeseis tostões por ano** *que cobravamos a cada assinante do continente não chega nem para o papel em branco quanto mais para cobrir as outras enormissimas despêsas que um jornal acarreta na presente conjuntura. Tinhamos, por isso, deliberado acabar com o* Democrata. *Conhecedores, porêm, alguns amigos, desta resolução, depressa chegaram até nós solicitações, alvitres e oferecimentos que, se muito nos penhoram, não deixam, contudo, de nos contrariar pelo dever que impõem: aumentar a assinatura. E, tratando desse problema, fizemos contas, calculos; entrámos em hipoteses de varia especie até que terminámos por estabelecer a cada assinante do continente a anuidade minima de* **2$50**, *ou sejam mais nove tostões do que vinham pagando. Mas será isso suficiente? Não.* **2$50** *ainda não chega para o sustento do jornal, como não chega, reunido, o produto das assinaturas da Africa e do estrangeiro, que, todavia, não alteramos. Onde, pois, ir buscar o restante para cobrir o* deficit *certo? Só encontramos uma solução: á publicidade dos anuncios, em primeiro logar, mas cuja receita é problematica e ao auxilio daqueles amigos que estejam dispostos a concorrer para alimentar a vida de* O Democrata. *De outra maneira não vemos possibilidade de nos aguentarmos no balanço para o qual nos atirou a pessima administração dos cavalheiros arvorados em estadistas, sobre tudo nos ultimos anos em que a bacanal tem atingido o maximo de desvergonha que é dado conceber.*

Concluindo: o Democrata, *deste mez em diante, vai ter uma despesa garantida de 3:800$00 e uma receita provavel de 3:100$00. Faltam, como se vê, 700$00 para cobrir a primeira. E nós, além do nosso trabalho, inteiramente gratuito, por desinteressado, não temos essa quantia para lhe dar nem das nossas ocupações profissionaes podemos desviar um centavo que seja em seu proveito. Com franquesa o declaramas. Essa franquesa, que foi sempre o nosso timbre, mais uma vez fica revelada nesta exposição, escrita por quem se não envergonha de ser pobre e que por isso mesmo consideramos suficiente para justificar o apêlo a todos os amigos no sentido de não desampararem o jornal na presente conjuntura e, os que estiverem em circunstancias de o fazer, beneficiarem-no de maneira a afastar a hipotese do seu desaparecimento.*

O cumulo

Veio a publico que em certo processo disciplinar se acha lançado o seguinte despacho dum ministro da instrução— oiça-se o concelho escular.

Muito burro come o pão que Deus cria...

Mulheres e dotes

De New-Iork veio um telegrama transmitindo a noticia de que em Indianopolis foi detido um cidadão, chamado Isiah Moore, no momento em que contraia matrimonio pela décima segunda ves. A noiva foi, naturalmente, a que mais surpreendida ficou, sobretudo ao inteirar-se do motivo da detenção. O amigo *Moore, servindo-se de nomes supostos, ou pseudonimos, tinha conseguido já enganar onze damas, as quaes conduzia galantemente ante o altar e ante o juiz, para, passados dias, as abandonar, deixando-as sem dote, sem roupas, numa palavra—sem coisa alguma.*

Vamos que este ao menos não as matava. O Landru tirava-lhes tudo, tudo e mais a vida, motivo por que ficou tambem sem pevide...

Duas que ele tivesse...

Eterno encravanço

Contam os jornaes que um gatuno assaz conhecido em Lisboa herdou do pae a linda soma de 3000 contos.

Não lhe damos os parabens. Porque se com esse dinheiro é facil livrar-se da cadeia, o mesmo não acontecerá se os politicos se lembram de o arvorar em presidente de ministerio...

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

O PEIXE

Está atingindo preços fabulosos o peixe no nosso mercado. Imagine-se que já se pedem 2 escudos por uma duzia de enguias, de palmo, 15 centavos por cada sardinha e sete escudos por dois linguados!

Decididamente isto é o fim do fim. 15 centavos por uma sardinha escuchada numa terra da beira-mar chega a atingir as raias do inverosimil. Mas a vida, dirão, tem de ser assim mesmo visto que os govêrnos nenhumas providencias adoptam no sentido de se modificarem os cambios, causa primacial de toda esta alteração que se nota na economia do país.

Os cambios! Tambem nos quer parecer que a sua influencia é tão poderosa que já não ha meio duma pessoa comer uma bacalhoada sem lhe saber ao alho...

Embora a cosinheira se esqueça de lho deitar...

A CERAMICA PORTUGUÊSA

tem um logar de destaque na Exposição Internacional do * * * * * Rio de Janeiro * * * * *

Uma industria que sustenta 4.800 operarios

A industria da ceramica, entre nós, tem velhas e honrosas tradições historicas. A sua origem perde-se na noite dos primeiros tempos da criação da nossa nacionalidade; os seus produtos primitivos constituem hoje objectos de grande valor artistico e estimativo. Não vamos fazer a cronica da ceramica atravez das diferentes fases da sua evolução: vamos mostrar a necessidade que representa para o país imprimir o maior desenvolvimento a esta industria, de harmonia com os ensinamentos da tecnica contemporanea e as lições da experiencia.

Não pode estar-se á espera da redenção do poder para realisar o milagre da expansão das nossas ceramicas; tem de se trabalhar com inteligencia e pertinacia para alcançar esse desiderato, sobretudo no nosso país onde o poder raras vezes faz milagres desta naturêsa...

Não se nos afigura dificil a tarefa. Dispômos de boa materia prima e de boa mão de obra. Torna-se apenas indispensavel que se saiba industrialisar a primeira, como indispensavel se torna que se eduque a segunda, tornando a apta, pelo menos, a reproduzir e a emitar os modelos mais procurados nos varios mercados de consumo. Uma e outra coisa são possiveis de efectivar, imediatamente, com proveito incalculavel para a economia publica.

A nossa industria de ceramica, segundo as estatisticas oficiais e particulares de maior credito, é composta de 123 fabricas, possuindo cêrca de 50 motôres, com uma força de perto de 800 H. P, dando trabalho a mais de 4.800 operarios de ambos os sexos. O seu capital fixo e circulante ascende a alguns milhares de contos, não o podendo nós fixar com precisão porque atè hoje as estações oficiais teem-se mantido mudas a tal respeito.

Em todo o caso, os numeros que citámos e as palavras que escrevemos, que poderão resentir-se de tudo menos de exagero, deixam entrevêr, sem dificuldade, que se faz mister elevar ao maximo a capacidade de produção da nossa ceramica e que as consequencias resultantes sò podem ser vantajosas para os interesses do país. Assim, é preciso que criêmos novos mercados para os nossos productos de ceramica. Não nos parece isso muito dificil. As nossas louças pretas, amarelas e vermelhas, vidradas ou não; as nossas faianças esmaltadas e finas; os nossos grés; as nossas procelanas duras, de arte e fantasia, se forem fabricadas, decalcando os modelos, os desenhos, os padrões procurados nos mercados importadores, podem concorrer com os artigos congèneres dos outros paises exportadores. Façâmos, portanto, tudo quanto pudermos nesse sentido, porque praticaremos um acto de inteligencia e de patriotismo.

A Exposição Internacional do Rio de Janeiro deve marcar a primeira *étape* de preparação da nossa ceramica para as grandes lutas comerciais do futuro. Levemos para o pavilhão que ali vamos ter um mostruario completo de todos os artigos dessa nossa industria. Apresentando esses exemplares, resistentes ou vistosos, conforme os fins a que se destinem, distribuam-se ao mesmo tempo pelas terras de Santa Cruz, propagandeados por caixeiros viajantes experimentados, catalogos com os preços correntes e todas as informações sobre os artigos expostos, quer quanto ao fabrico, quer quanto á produção.

Isto feito, o nosso país, que tem a sua propria lingua a ajudá-lo, no Brazil, na expansão das suas forças economicas, pode tornar-se o seu maior fornecedor de artigos de grès, faiança e porcelana.

A importação brazileira de productos de ceramica, que atinge, em condições de normalidade, segundo as respectivas estatisticas, mais de 7:200 contos, convida-nos, de resto, a lançar, com criterio, nesse empreendimento de nitida compreensão do dia de amanhã.

A crise da imprensa

Corroborando o que noutra parte escrevemos sobre a situação financeira de *O Democrata*, deparâmos no *Jornal de Noticias* com a seguinte correspondencia de Lisboa que tem a data de 23 de março:

Ha um grande jornal muito periclitante e ha outro que, se o não compram a tempo, tem que fechar as suas portas.

Ha outro a fundir-se com um joven colega e ha uma empresa que deve já nesta altura uma bagatela—1:200 contos!

Um sudario.

Cuja significação é tão eloquente que dispensa comentarios.

Imprensa

«A Hora»

Recebemos os primeiros numeros desta revista-panflèto de arte, atualidades e questões sociaes que acaba de aparecer em Lisboa e na qual se abordam os assuntos palpitantes da atualidade com certa proficiencia e justêsa de comentarios.

Muitas prosperidades.

«Correio de Coimbra»

Tambem nos foi endereçado o primeiro numero dum novo semanario com o titulo da epigrafe e que é orgão da Comissão Diocesana do Centro Catolico.

Deus o ajude.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Rapo*[illegible] Praça Marquês de Pom[illegible]

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	2$50
Semestre	1$50
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$05

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$25
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Toda a correspondencia dirigida a este jornal deve ser daqui em diante enviada para a Rua Miguel Bombarda, n.º 21.

Os crimes de Serrazes e Mira

Em segundo julgamento, efectuado no tribunal de Coimbra, voltaram a ser condenados a pena maior os autores do assassinato do dr. Augusto Malafaia, constituindo as audiencias, que duraram duas semanas, um dos maiores acontecimentos do fôro portugues.

Em abono da verdade deve-se dizer que Cunha e Costa e Francisco Joaquim Fernandes foram simplesmente admiraveis, um acusando e outro defendendo, não havendo memoria dum pleito tão movimentado e eloquente como o produzido á roda deste crime, de certo por nele estarem envolvidas familias de distinção e fartos haveres.

Os reus José Bettencourt e Fernando Novaes, recolheram de novo á cadeia após a sentença, tendo-se produzido manifestações nas ruas prontamente sofucadas pela Guarda Republicana.

E dizia o *Camaleão* que a absolvição se impunha!

Fracas causas, as defendidas por essa relissima gente de moral infinitamente baixa.

* * *

Na comarca de Vagos teve tambem logar o julgamento dos irmão Gabrieis, de Mira, que o ano passado assassinaram á enxadada o farmaceutico João Maria de Miranda Roldão, caso que aqui noticiámos.

Intervieram na audiencia, por parte da acusação particular, o sr. dr. Querubim Vale Guimarães e pela defêsa os srs. dr. Lucio Vidal e Jaime Silva.

O juri, que era misto, respondeu aos quesitos de forma a o juiz condenar os deliquentes a alguns anos de Penitenciaria e degredo, como bem mereciam pela hediondez do crime praticado.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

NECROLOGIA

Ao cabo de alguns dias de penoso sofrimento, faleceu o sr. Antonio da Cunha Pereira, que durante muitos anos ocupou o logar de director da Agencia do Banco de Portugal nesta cidade.

No seu testamento contempla uma filha menor, reconhecida.

* * *

Tambem, em Vouzela, deixou de existir o sr. Joaquim Fontes Pereira de Melo, natural de Aveiro, onde teve um estabelecimento de modas ao fundo dos Arcos.

Pelas suas ideias republicanas e antireligiosas marcou ai situação de destaque pelo que chegaram a aponta-lo como um dos mais temiveis *pedreiros-livres* do seu tempo, não sendo poucos os dissabores que sofreu por causa disso. Foi um aguerrido combatente na celebre campanha contra as irmãs de caridade, expulsas, á força, do hospital e tendo ido ao Brazil tentar fortuna de lá voltou com a saude arruinada, sucumbindo agora por mais não poder resistir.

Curvâmo-nos ante o seu cadaver.

* * *

Em Lisboa morreu egualmente a sr.ª D. Maria do Carmo Rezende aqui nascida e assaz relacionada entre a primeira sociedade de ha anos.

Tinha uma certa predilecção pelo jogo o que muitas veses a levava a procurar nas tabernas, principalmente das aldeias, proximas, parceiros para satisfazer o vicio.

Era já bastante idosa.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Brito.

Para a "Chama da Patria,,

Com uma casa repleta e a presença do general da 5.ª Divisão, sr. Simas Machado, efectuou-se na quinta-feira o espectaculo promovido pela guarnição militar de Aveiro e cujo produto se destina ao lampadario artistico que vai ser colocado no tumulo dos soldados desconhecidos.

Produziram alocuções alusivas o professor Agostinho de Souza e o tenenete sr. João Tavares. A banda de infanteria 24 executou algumas peças de concerto. A parte dramatica regular, sobresaindo Manuel Moreira e os solos de violino bem acompanhados pela distinta pianista sr.ª D. Julia Nobrega.

O teatro ostentava uma ornamentação simples, mas feita a capricho com instrumentos de guerra, colchas e bandeiras.

BEM FAZER

Pelo nosso amigo sr. Adolfo Marques de Oliveira, digno empregado da Imprensa Nacional de Lisboa foi-nos enviada a quantia de 10$00 para distribuir pelos pobres de *O Democrata* no dia 26 de março findo, aniversario da morte de sua desventurada esposa, sr.ª D. Maria Lé de Oliveira, natural desta cidade.

Desobrigando-nos da honrosa incumbencia, eis a relação dos vinte contemplados a 50 centavos: Paula Rebelo, R. Miguel Bombarda; Maria Rosa Rebelo, idem; Dores Pitarma, idem; Margarida de Jesus. idem; Maria J. Ferreira, R. das Olarias; Justa Salgueiro, idem; Elvira de Matos, idem; Violanta, céga, R. da Corredoura; Amelia Morena, R. de S. Sebastião; José Martins, idem; Maria da Luz, R. de S. Martinho; Maria de Agueda, idem; Pompeu Simão, idem: Rosa Gouveia, R. da Fonte Nova; Julia Casaca, idem; Floriana de Jesus, idem; Maria Rosa, R. da Revolução; Maria Martins, R. de Santo Antonio; Maria da Rocha, R. do Carril e Eufrasia de Jezus, Rua M. Firmino.

Em nome de todos agradecidos ficâmos ao sr. Adolfo de Oliveira, que melhor não podia comemorar a lugubre data.

Mau sintoma

O Faustino começou a ouvir, no edificio das Carmelitos, os primeiros *vivas á monarquia* soltados pela petisada duma escola proxima, a infantil, se não estamos em erro.

Querem ver que lhe vai repetir o ataque?...

Aquela ideia fixa...

REGISTANDO

O *Debate*, orgão n.º 2 do partido democratico local, publica no seu numero de ante-ontem um artigo em que, longe de defender o sr. governador civil dos actos que publicamente lhe foram imputados, ainda mais o enterra. E enterra-o porque não apresenta um unico argumento capaz de destruir o efeito das cartas em que ele se revela, apezar de medico, negociante de generos alimenticios, com a agravante de toda a sua correspondencia ser escrita em papel timbrado da Câmara dos Deputados, onde tinha assento e ainda de se servir dessa especial situação para mais facilmente conseguir o que a outros era vedado.

Campanhas de odio, campanhas de descredito!

Quando a moralidade é assim apreciada com tanto desrespeito pela verdade, logicamente a vergonha deixou de existir e portanto a causa passa á historia das coisas inclassificaveis.

Taça Aveiro

Tem estado exposto numa montra da Rua Coimbra um artistico objecto de arte para ser disputado por diversos «teams» de «football», exercio sportivo que ultimamente se ha radicado entre a rapaziada nova.

O "Ilustre Estadista,,

Veio a Aveiro, com curta demora, mal tendo tempo de receber os cumprimentos do *camarada* Faustino e do Mariano, que ficou muito pesaroso de não poder reunir toda a irmandade do Santissimo...

Para a outra vez será.

Conferencia

Ouvimos que na quartafeira se realisou uma conferencia no *Club Mario Duarte*, dissertando o sr. Ernani Cidade, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Como não recebemos convite, de nada mais podemos informar os nossos leitores.

Eclipse do sol

Deu-se no dia 28 findo conforme fôra anunciado por aqueles que estudam nos astros e por isso não desconhecem o que se passa no reino das estrelas.

Apezar de parcial, muita gente andou de nariz no ar a observa-lo em todas as suas fases que decorreram dentro da hora matematicamente indicada.

Onde chega o apuro da sciencia!

Precipicios

Na estrada de S. Bernardo, que conduz á Costa do Valado, estão abertos dois enormes buracos que urge fazer tapar antes que suceda alguma grande desgraça.

Com vista ás Obras Publicas.

FEIRA DE MARÇO

A patifa da Primavera fez este ano pirraça aos feirantes impedindo a concorrencia dos compradores que, com medo do tempo, se deixaram ficar em casa nos dois dias principaes da feira: sabado e domingo.

Mas como neste mundo tudo parece andar ás avessas, ninguem deve estranhar o acontecido, aguentando-se cada qual no balanço conforme puder.

IMPRESSÕES...

Segundo ouvimos, o sr. governador civil, Costa Ferreira, possue um album destinado a receber as impressões de amigos e correligionarios, a proposito da sua elevação áquele alto cargo e ainda de quanto se relacione com o desempenho da sua, aliás, ardua e espinhosa tarefa.

Com muita dificuldade, temos que confessar, conseguimos obter a poesia com que abre o referido album, produção dum dos mais devotados admiradores de s. ex.ª e que è ao mesmo tempo um gentilico poeta desta terra.

Escreveu ele:

A' LA MINUTE

Tinha a Marinha Real
A missão de defender
As *costas* de Portugal.

E' justo reconhecer
Que hoje a Armada Nacional
Cumpre ainda o seu dever...
Que, afinal, é defender,
Os *Costas* de Portugal.

Só ha reparo a fazer
Na questão gramatical!

Cri-cri

Todavia, houve quem envenenasse a produção!!!

Linguas viperinas!...

A proposito de Serrazes

Um correligionario:

—Deixem lá! O Barbosa falou e falou bem.

Um ouvinte que conhece o *falador* de gingeira:

—Isso é verdade. Palavras bem pronunciadas e voz muito clara...

CORRESPONDENCIAS

Verdemilho, 13 de Março

Felicitamos o Democrata *pelo seu 15.º aniversario, desejando-lhe as maximas prosperidades.*

== Chegou da California com a saude algum tanto abalada, o sr. Antonio João da Rosa, assinante deste jornal.

Dando-lhe as bôas vindas fazemos ao mesmo tempo votos pelo seu pronto restabelecimento.

== Os trigaes acham-se prometedores.

== Desapareceram por completo os fosforos de cêra, disputando os afilhados *entre si alguma caixa que aparece nas lojas.*

== Muitos proprietarios alugaram este ano os seus terrenos para a chicoria motivo porque a abundancia de milho não deve ser grande.

== Com destino á California deve seguir hoje á noite o nosso amigo e do Democrata, *sr. João Rodrigues Crespo, a quem apetecemos feliz viagem e que os negocios lhe corram á medida dos seus desejos.*

== Aos estragos da tuberculose faleceu em S. Bernardo o sr. Manuel Pericão que contava apenas 22 anos de edade.

Pesames aos que o pranteiam.

== Grassa a influenza neste logar pelo que se encontram bastantes pessoas atacadas.

== Tiveram o seu bom sucesso as esposas dos srs. Antonio dos Santos Marubuto e José Maria Vieira, de S. Bernardo.

== Faleceu uma filhinha das mais novas, do proprietario sr. Manuel Maia do Miguel.

Sentimos o seu desgosto.

== No tribunal de Aveiro foi julgado o sr. José de Oliveira Freire por ter dado com uma moléta no sr. Manuel João da Rosa, sendo absolvido.

== Está justo o casamento da menina Maria Marques Santa, assinante deste jornal, com o sr. Luis da Chouza, empregado comercial dessa cidade.

Antevemos aos noivos um futuro risonho.

== Parece que o sr. Vigario não gosta de ver na igreja as moças de saia curta.

Pois se não gosta que feche os olhos.

== Tem sentido sensiveis melhoras da doença que o acometeu o sr. Antonio Simões Sarrico.

C.

Idem, 20

Um grupo de estouvados arrombou a noite passada a porta da casa da sr.ª Angelica Ferreirinha, que vive com sua mãe, e que com medo das ameaças proferidas, fugiram, indo pedir protecção ao sr. Agostinho Simões da Rocha.

As queixosas atribuem aos assaltantes o roubo de um conto e uma liga de ouro, havendo bastantes pessoas que de perto presencearam os factos.

Os do grupo continuam a ameaçar tudo e todos, pelo que ousâmos chamar a atenção das autoridades afim de evitar as gráves consequencias que podem advir de tão insolita provocação.

C

Costa do Valado, 16 de março

Deu á luz uma menina a esposa do sr. Joaquim Rodrigues, guarda livros da Fabrica de Ceramica dos srs. Tavares Lebre & C.ª

Muitos parabens.

== De visita o seu irmão, sr. Aldobrando Leitão veio passar alguns dias ás Quintans o sr. Godofredo Pessoa Leitão, farmaceutico de Tentugal.

C.

Idem, 23

Retirou na terça-feira para Lisboa donde segue no Moçambique *para a Africa Ocidental, o sr. Alberto Atanazio de Carvalho, ha pouco consorciado com a sr.ª D. Justa Dias, com quem se fas acompanhar.*

Feliz viagem e as maiores felicidades lhes desejamos.

—— Efectuou-se o mercado dos 21, na Oliveirinha, o qual esteve largamente concorrido sem que, todavia, as transacções correspondessem ao movimento.

—— Consta que abrirá para o Pascoa um talho nesta localidade destinado á venda de carne de vaca e outras.

Era de grande vantagem.

—— Vitimada por uma lesão cardiaca, faleceu na noite de segunda-feira a mãe do nosso amigo Manuel Nunes da Graça, ausente na California e cujo funeral se realisou no dia seguinte acompanhado da musica nova de Fermentelos.

O acontecimento foi muito sentido, por inesperado, visto a finada gosar entre nós da maior consideração e estima publica.

A todos que a pranteiam, mas especialmente a seus filhos, os nossos sentidos pesames.

C.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.